

ÁREA: Ciências Contábeis

ANÁLISE SOBRE A CONTRATAÇÃO TERCEIRIZADA DE SERVIÇOS:

Estudo no Município de Boa Esperança – Pr.

CARBONERA, Fabio Luis¹

SANTOS, Adriane Oliveira²

STELA, Éder Rogério³

Introdução

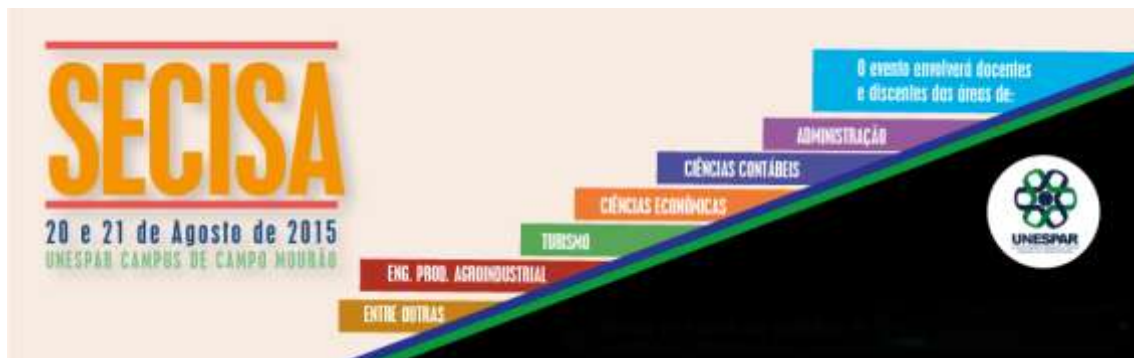
A terceirização é a transferência de atividades organizacionais para uma prestadora de serviços externa. A Terceirização era comum na década de 1940, nos Estados Unidos da América, influenciado pela sua participação na Segunda Guerra Mundial. No Brasil, com a crise da dívida externa nos anos de 1980, houve a reestruturação produtiva com práticas de flexibilização e a consequente contratação de mão de obra em empresas multinacionais, porém, apenas em 1990 a terceirização ganhou relevância em âmbito nacional (SILVA, 2014).

Optar pela terceirização é uma decisão estratégica, na qual aspectos de curto, médio e longo prazo devem ser analisados de forma criteriosa a fim de avaliá-los positivo ou negativamente.

¹ Aluno do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de Campo Mourão, email: fabiocarbonera@hotmail.com.

² Aluna do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de Campo Mourão, email: ad_liv@hotmail.com.

³ Professor do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de Campo Mourão, email: eder.rogerio@fecilcam.br.



Quadro 1: Vantagens e desvantagens da terceirização

VANTAGENS	DESVANTAGENS
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da qualidade dos serviços; • Focalização dos negócios da empresa na sua área de atuação; • Aumento da especialização do serviço; • Aprimoramento do sistema de custeio; • Maior agilidade nas decisões; • Diminuição dos custos fixos variáveis da empresa; • Aumento da produtividade e competitividade; • Controle de qualidade do produto assegurada pelo fornecedor; • Diminuição do risco de obsolescência de equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de desemprego e não absorção da mão-de-obra na mesma proporção; • Escolha de fornecedores não qualificados que reduzem a qualidade do serviço ou produto; • Dificuldade de encontrar o parceiro ideal; • Dificuldade de formular e coordenar contratos de parceria; • Dificuldade no controle de custo interno com a parceira; • Aumento na dependência de terceiros; • Desconhecimento da legislação trabalhista.

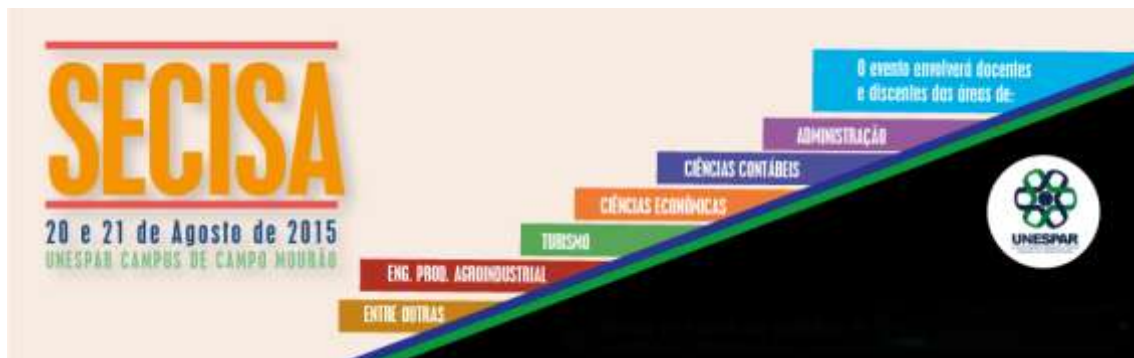
Fonte: Extraído de Silva (2010, p.79 *apud* Souza, 2005, p. 56)

A terceirização de serviços públicos se revela uma grande valia no que concerne a busca da eficiência administrativa, porém, o “ordenamento jurídico brasileiro não autoriza a privatização de serviços públicos, mas apenas a transferência da sua execução para a iniciativa privada sob supervisão do Poder Público, permanecendo sempre com o Estado a titularidade do serviço sendo prática no âmbito federal, estadual e municipal” (SILVA, 2014, p.88).

A Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101, faz com que a gestão dos municípios seja transparente, pois seu objetivo é fiscalizar e zelar pelo equilíbrio das finanças públicas estabelecendo diretrizes no que concerne ao planejamento e clareza na gestão fiscal, visando a prevenção de possíveis desvios do orçamento público. Portanto, a terceirização no âmbito público pode ser uma prática que reduza os gastos.

O município de Boa Esperança situa-se na região Noroeste do Estado do Paraná. Tem 50 anos, sendo fundado em 1964. Possui 5.000 habitantes tendo como principal atividade econômica a agricultura. A prefeitura do município tem como prática a terceirização dos serviços desde 2009. Dentre os serviços, os que estão terceirizados são: podagem; limpeza e serviços médicos.

A terceirização tem impactos no orçamento da entidade pública no que se refere aos contratos que a prefeitura possui. Diante dessa breve contextualização a presente pesquisa tem como objetivo verificar qual a forma mais econômica para o município de



Boa Esperança inferir os gastos com os contratos terceirizados dentro do orçamento municipal ou via quadro próprio de servidor.

Foram estudados seis contratos terceirizados pela prefeitura de Boa Esperança, nas áreas de podagem/limpeza e serviços médicos tendo em vista diminuir os custos e despesas relacionadas ao orçamento da prefeitura, revelando a veracidade das informações envolvidas no processo de contratação ou terceirização de serviços.

Justificativa

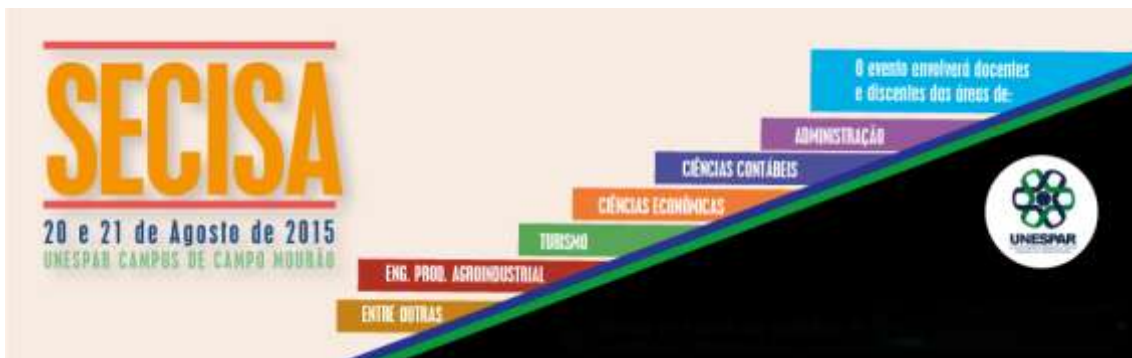
Um estudo sobre os contratos terceirizados existentes no município em questão poderá orientar os gestores públicos quanto ao assunto visando melhorias na situação econômico-financeira a partir da constatação de qual a melhor decisão a ser tomada através de análises comparativas, por meio de informações de cunho gerencial. Assim, possibilitará aos administradores analisar de modo satisfatório os contratos que estão terceirizados atualmente pelo município, a fim de verificar a possibilidade de colocar sob sua responsabilidade serviços até então realizados por empresas privadas.

Para a entidade pública é importante que a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101 seja cumprida, pois a mesma trata a terceirização como uma ferramenta que tem o intuito de delimitar os gastos.

Metodologia

A pesquisa tem caráter qualitativo, pois, segundo Moresi (2003, p.36) “é particularmente útil como uma ferramenta para determinar o que é importante para os clientes e porque é importante”. Tem cunho descritivo que de acordo com Malhotra (2001, p. 108), “é um tipo de pesquisa conclusiva que tem como principal objetivo a descrição de algo – normalmente características ou funções do mercado”.

Os dados foram coletados por meio da análise documental de acordo com os contratos nº 22/2013, 32/2013, 33/2013, 41/2011, 42/2011, 43/2011, fornecidos pela atual administração pública do município, com intuito de comparar os dados obtidos



nesta fonte, com a suposta hipótese de inferir tais gastos no orçamento público, a fim de realizar comparações entre tais situações.

Além disso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os representantes legais das empresas contratadas, a fim de coletar os dados pertinentes ao adimplemento das informações referentes a realização e manutenção dos serviços.

Resultados

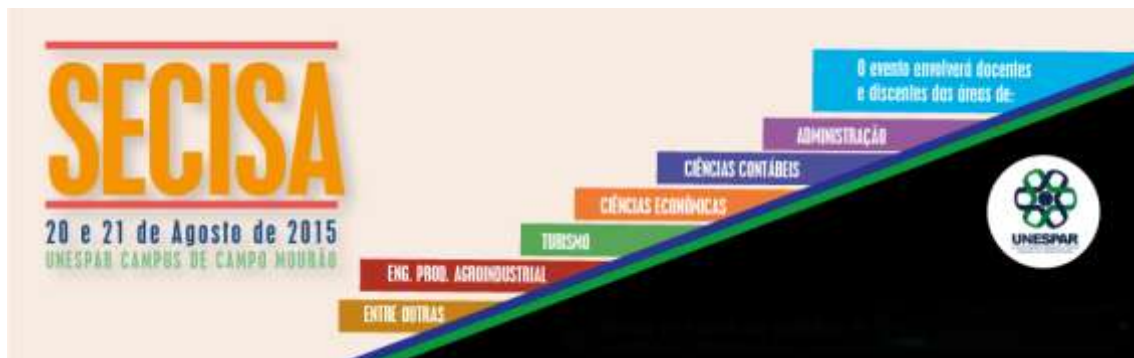
Com base no texto apresentado e nas pesquisas realizadas, foram levantados os seguintes custos sobre o pessoal terceirizado nas áreas a seguir:

Quadro 2: Comparação referente aos contratos na área de Podagem e Limpeza.

Custos na Folha de Pagamento	Terceirizados		Prefeitura
Salário Mensal	R\$ 788,00	R\$ 1.200,00	R\$ 923,00
1/12 de 1/3 de Férias	R\$ 21,89	R\$ 33,33	R\$ 25,64
1/12 Férias Mês	R\$ 65,67	R\$ 100,00	R\$ 76,92
1/12 do 13 Salário	R\$ 65,67	R\$ 100,00	R\$ 76,92
Custo Total Mensal Pessoal	R\$ 941,22	R\$ 1.433,33	R\$ 1.102,47
Inss Patronal	R\$ 188,24	R\$ 286,67	R\$ 121,27
Terceirizados: 20%			
Prefeitura: 11%			
Custo Efetivo Mensal	R\$ 1.129,46	R\$ 1.720,00	R\$ 1.223,74
Total de Colaboradores 14	R\$ 13.553,57	R\$ 3.439,99	R\$ 17.132,38
Custo Anual	R\$ 162.642,82	R\$ 41.279,90	R\$ 205.588,54
Total		R\$ 203.922,73	R\$ 205.588,54

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Pelo observado, constata-se que os custos referentes aos salários entre os contratos do pessoal terceirizado e quando inferidos no orçamento municipal, verifica-se que há uma pequena economia com relação aos contratos terceirizados, no valor de R\$ 1.665,82.



Quadro 3: Comparação referente aos contratos na área de saúde.

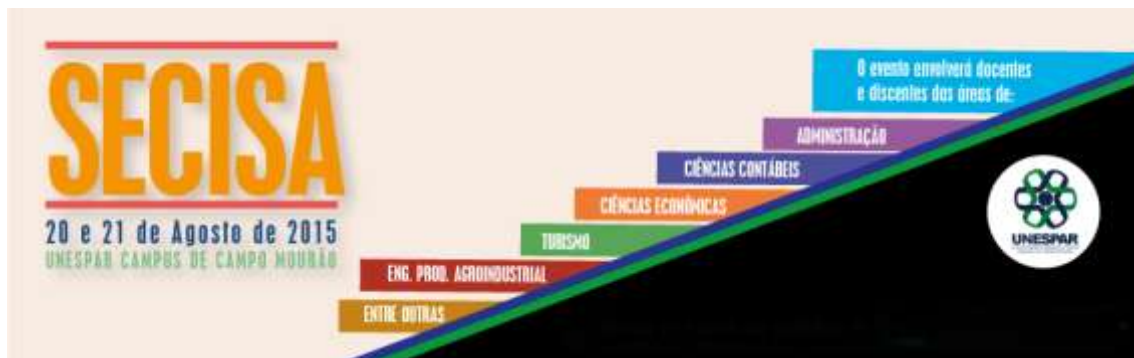
Custos na Folha de Pagamento	Terceirizados			Prefeitura
	Costa & Parise	J. M. Hauser Pacheco - ME.	Goiomedi Serviços Médicos Ltda.	
Salário Mensal	13.250,00	R\$ 16.000,00	R\$ 10.120,00	5.808,44
1/12 de 1/3 de Férias	R\$ 368,02	R\$ 444,40	R\$ 281,08	R\$ 161,33
1/12 Férias Mês	R\$ 1.104,17	R\$ 1.333,33	R\$ 843,33	R\$ 484,04
1/12 do 13 Salário	R\$ 1.104,17	R\$ 1.333,33	R\$ 843,33	R\$ 484,04
20% Insalubridade	R\$ 2.650,00	R\$ 3.200,00	R\$ 2.024,00	R\$ 1.161,69
Custo Total Mensal Pessoal	R\$ 18.476,35	R\$ 22.311,07	R\$ 14.111,75	R\$ 8.099,53
Inss Patronal	R\$ 3.695,27	R\$ 4.462,21	R\$ 2.822,35	R\$ 1.619,91
Terceirizados: 20% Prefeitura: 11%				
Custo Efetivo Mensal	R\$ 22.171,62	R\$ 26.773,28	R\$ 16.934,10	R\$ 9.719,44
Total de Colaboradores	R\$ 22.171,62	R\$ 26.773,28	R\$ 16.934,10	R\$ 29.158,31
Terceirizados: 1 Prefeitura: 3				
Custo Anual	R\$ 266.059,47	R\$ 321.279,36	R\$ 203.209,20	R\$ 349.899,73
Total			R\$ 790.548,03	R\$ 553.108,92

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Com base no exposto acima, fica evidente que a economia que a prefeitura teria se ela incluísse tal serviço em seu quadro de funcionários, seria no valor de R\$ 237.439,10 anual, levando em consideração as mesmas horas trabalhadas e o mesmo serviço prestado. Porém, há uma grande dificuldade de encontrar profissionais que se sujeitem a trabalhar pelo salário oferecido, uma vez que a privatização é mais lucrativa.

Considerações Finais

Portanto, diante do exposto a forma mais econômica para o município de Boa Esperança ao comparar os gastos com serviços quando terceirizados com quando realizados pela prefeitura é mais viável quando realizado pelo próprio quadro de servidor no que se refere aos contratos na área médica. No caso dos contratos terceirizados na área de podagem e limpeza, seria mais viável continuar mantendo tais contratos, pois, além da economia de R\$1.665,82 por ano, há uma série de variáveis que devem ser observadas, como o desempenho efetuado pelas empresas contratadas, e em relação à aquisição de materiais e equipamentos para a realização do serviço por parte da prefeitura.



Referências

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Brasília, 2003.

SILVA, Danny Monteiro Da. **Terceirização na Administração Pública Como Instrumento Estratégico De Gestão**. Curitiba: Juruá, 2014.

SOUZA, Leonardo Leocádio Coelho de. **Decisões de Terceirização e as Práticas em gestão do Fator Humano: análise nas grandes indústrias cearenses de confecção**. 2005. 214 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade.